

GOVERNADOR
**RICARDO
NICOLAU**
VICE CRISTIANE
BALIEIRO

77

PROGRAMA DE GOVERNO DA COLIGAÇÃO
“NÓS, O POVO” • Solidariedade e PSB
2023-2026





77

*“Amazonas de bravos que doam
Sem orgulho, nem falsa nobreza
Aos que sonham, teu canto de lenda
Aos que lutam, mais vida e riqueza!”*

*Trecho do Hino do Amazonas
(Letra: Jorge Tufic / Música: Claudio Santoro)*

Amazonas tecnológico, floresta em pé, emprego e renda. Tudo o que está escrito aqui pode ser resumido em uma única palavra:



COMPROMISSO!

Este Programa de Governo estabelece um pacto profundo entre a minha vida e a vida de todos os cidadãos dos 62 municípios amazonenses.

Com mais de 4,2 milhões de habitantes, o Amazonas é o maior estado do Brasil em extensão territorial. Se fosse um país, seria o décimo sexto maior do mundo.

Isso é mais uma demonstração da grande potencialidade do nosso estado, que é exuberante por natureza; tem inúmeras riquezas; além de uma cultura que pulsa com a criatividade e a grande capacidade de inovação do seu povo.

Todavia, o Amazonas possui uma economia pequena se comparada ao seu verdadeiro potencial. Baseado no ano de 2019 (dado disponível mais atualizado), o Produto Interno Bruto do Estado foi de apenas 108,1 bilhões de reais, ocupando a 15ª posição no ranking brasileiro e o seu PIB per capita é de R\$ 26.101,72.

Se excluirmos o Polo Industrial da Zona Franca de Manaus, que é considerado o terceiro maior centro industrial do país, e a Província Petrolífera de Urucu em Coari, os demais segmentos econômicos do estado são muito incipientes.

A crise do IPI veio acender o sinal de alerta para a excessiva dependência da nossa economia (82%) ao Polo Industrial da Zona Franca de Manaus. Nesse sentido, a nossa Coligação “NÓS, O POVO” vem apresentar à sociedade amazonense uma proposta de Agenda Prioritária com o intuito de diversificar, dinamizar e ampliar a base econômica do Amazonas.

RENOVAÇÃO COM EXPERIÊNCIA, COMPETÊNCIA E, ACIMA DE TUDO, DEDICAÇÃO PARA CUIDAR DAS PESSOAS

A grande transformação que nós vamos fazer no estado começa pela política econômica, que deve estar bem alinhada para possibilitar o planejamento das ações do governo.

Vamos trazer a administração do Amazonas para o século XXI.

Por meio de um grande programa de gestão no Estado, vamos implementar a reforma administrativa com a modernização da máquina pública e a qualificação do pessoal, começando pela capacitação e especialização dos servidores públicos, essenciais na prestação de serviços para a população.

Também vamos investir em mais tecnologia para otimizar os processos, equiparando a eficiência dos serviços públicos com os serviços oferecidos no setor privado. Transparência, gestão de compras, eficiência e combate ao desperdício e à corrupção fazem parte desse novo processo.

AGENDA PRIORITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO AMAZONAS

DEFENDER E FORTALECER A ZONA FRANCA DE MANAUS

O fortalecimento da Zona Franca de Manaus passa pela autoridade do governador, independente de quem seja o presidente do país.

E essa postura governamental é legitimada por seu comportamento moral, pela sua capacidade de administrar o estado com competência, planejamento e, acima de tudo, coragem para defender os interesses do Amazonas. Além disso nosso programa prevê pesados investimentos em logística de transporte e internet, segurança rodoviária e fluvial, para acelerar a produção e o escoamento dos bens produzidos no Polo Industrial de Manaus e os novos polos de desenvolvimento que implantaremos na capital e no interior. Vamos fomentar o crescimento de iniciativas de pequenas empresas na produção de goluseimas orientas de frutas regionais, geleias, molhos de pimenta, pirarucu defumado, castanhas, biocosméticos, fármacos, óleos líndimos, entre outros, via a criação de um fundo de aval para acelerar os financiamentos da Afeam e FNO, do banco da Amazônia.

1) Zoneamento Ecológico - Econômico do Estado do Amazonas

Como ponto de partida para a diversificação da economia do estado é de fundamental importância a definição de ocupação e uso dos recursos naturais do Amazonas de modo a possibilitar o seu desenvolvimento, a geração de riqueza e, em última análise, o bem-estar da população, respeitando as peculiaridades regionais para o desenvolvimento sustentável de todo o estado.

Instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e regulamentado pelo Decreto nº 4.297/2002, o ZEE consiste na delimitação de zonas ambientais que poderão se submeter a atividades compatíveis segundo suas características.

O ZEE, uma vez regulamentado e implementado, viabilizará o financiamento de empreendimentos visando o desenvolvimento econômico territorial do estado do Amazonas por bancos nacionais e internacionais como, por exemplo:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Banco da Amazônia - BASA por meio do FNO – Fundo Constitucional para o Financiamento do Norte, pelo BID e Banco Mundial.

2) Desenvolvimento de um Polo de Fertilizantes

A guerra da Rússia com a Ucrânia nos revelou que um dos grandes gargalos do agronegócio brasileiro é o fertilizante, segundo publicações especializadas, dos macronutrientes N P K, o Brasil é quarto maior consumidor de Nitrogênio (N), o terceiro de Fósforo (P) e o segundo em Potássio (K).

Como se sabe, o Amazonas é detentor de grandes reservas, em seu subsolo, de Gás Natural e Silvinita que são matérias-primas das quais se extrai a Ureia e o Potássio.

Em 2020, o Brasil consumiu 7,5 milhões de toneladas de ureia, sendo 85% de origem importada, consumiu 11 milhões de toneladas de potássio, sendo 96,5% importado.

O nosso desafio, no curto prazo, será o de envidar todos os esforços no sentido de obter o licenciamento para a exploração das reservas de Silvinita de Autazes, bem como, de atrair investidores para instalação de uma planta de produção de Ureia em Coari ou em Silves. Para alcançarmos esse objetivo o governador atuará pessoalmente na gestão desses projetos.

3) Desenvolvimento da Agricultura de Precisão no Estado

Agricultura de Precisão é uma técnica avançada, ainda pouco difundida em nosso Estado, que consiste no monitoramento das atividades agrícolas, a partir da coleta de dados geograficamente referenciadas, auxiliando no entendimento das condições ideais para o cultivo das culturas agrícolas, permitindo assim maior assertividade na tomada de decisão. Sendo comumente utilizada para monitorar a aplicação de sementes, fertilizantes, irrigação, falhas de plantio e doenças das plantas.

Em síntese, é uma forma de gestão integrada que busca obter maior produtividade e sustentabilidade da lavoura. Estudos mostram que as tecnologias proporcionadas pela agricultura de precisão podem aumentar a produtividade das lavouras em até 67%.

A seguir, algumas das ferramentas utilizadas pela agricultura de precisão: Piloto Automático utilizado na operação das máquinas, Controle na Aplicação de Insumos, Sensores para Coleta de Dados, Sistema de Adubação de Precisão direcionando a adubação para área que realmente necessita, Drones, Semeadoras a Taxas Variáveis que possibilitam a densidade de sementes a serem aplicadas de acordo com o potencial produtivo de cada parte da terra, Barra de Luz - dispositivo que define o espaçamento das lavouras com maior precisão. A ideia é iniciar o projeto pelo Sul do Amazonas apoiando os produtores dessa área.

Para a agricultura familiar, vamos oferecer mecanização, apoio técnico, distribuição gratuita de adubo, sementes, transporte, preço mínimo, compra garantida, financiamento subsidiado a juros muito baixos, incentivo e qualificação ao empreendedorismo.

4) Ampliar a Exploração do Manejo Florestal no Estado

Realizando diagnóstico das áreas disponíveis no Estado aptas a exploração de madeiras de forma sustentável, conforme dispõe a Lei Federal nº 11.284/2006, na qual, em seu Art. 14 prevê a concessão para o setor privado de reservas florestais públicas para exploração sustentável de produtos e serviços ambientais.

Essa política poderá se constituir em um importante incentivo ao setor exportador de madeira de manejo florestal a exemplo do que ocorre em outros países.

5) Aumentar as Rotas de Turismo Doméstico e Internacional para o Amazonas

O turismo de natureza é a segunda maior motivação das viagens de estrangeiros que visitam o Brasil a lazer, segundo pesquisa do Ministério do Turismo.

De acordo com os levantamentos que vem sendo feitos essa modalidade de turismo representa algo em torno de 20% perdendo somente para o segmento praia e sol, que atrai cerca de 70%.

O nosso esforço é preparar o Estado com atrativos estruturados de modo a possibilitar que o turista nacional ou estrangeiro fique mais dias no Amazonas.

Atualmente os principais pontos turísticos de Manaus e do Amazonas é o Encontro das Águas e o Teatro Amazonas, precisamos diversificar as ofertas de atrativos melhorando o que já temos e investindo na instalação de novas opções.

O desenvolvimento do turismo no Amazonas deixará de ser uma miragem ou um sonho nunca realizado. Com planos de negócios, investimento em infraestrutura, segurança, novos atrativos, marketing e gestão profissional, vamos buscar o turista onde ele estiver.

A Amazônia desperta interesse de viajantes do mundo todo e nós vamos mostrar ao mundo que estamos preparados para recebê-los. Manaus deve ser a porta de entrada desse turismo por rio e pelo aeroporto. A transformação começará pelo porto histórico que será o polo irradiador do resgate e revitalização do centro.

Nosso governo vai agir para trazer de volta ao estado a gestão e controle do porto e desenvolver novas funções para esse espaço vital dos amazonenses. Um novo porto, nos moldes do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro, e Puerto Madero, na Argentina, para dar dois exemplos mais próximos de nós, nascerá no Porto de Manaus, em parceria Público Privada-PPP.

Um complexo multiuso com marinas seca e molhada, Aquário da Amazônia, roda gigante, hotéis, shoppings, centro de convenção, galerias de lojas, escritórios de serviços, terminais para atracção de navios de cruzeiros e da navegação regional; áreas para embarque e desembarque de passageiros, alamedas e praças verdes, restaurantes, consultórios médicos e demais serviços de saúde, será a largada para a transformação de Manaus na porta de entrada do turismo de natureza, pesca esportiva, observação de pássaros e turismo de eventos.

Uma intervenção urbanística em 300.000 metros quadrados financiados por recursos próprios do estado e investimento privado. Do porto à orla da Manaus Moderna nascerá um novo centro, revigorado, vibrante, num amplo projeto de revitalização urbana da cidade.

Além disso, vamos estruturar novos atrativos na capital e nos municípios:

a) MUSA – Museu da Amazônia que funciona como uma espécie de Jardim Botânico da cidade de Manaus. Propomos realização de melhorias e ampliação nos equipamentos turísticos da instituição e aperfeiçoamento da segurança pública no local porque a insegurança atual vem afastando os visitantes, oferecendo novas experiências aos visitantes.

b) TURISMO DE PESCA ESPORTIVA – essa modalidade turística já vem funcionando com certa regularidade no Amazonas, especialmente em Barcelos, e tem gerado renda para as comunidades ribeirinhas, para os Municípios e para o Estado, precisamos, portanto, melhorar a infraestrutura pública dos Municípios onde ocorrem a pesca e apoiar com financiamentos as empresas privadas que operam o turismo;

c) TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE PÁSSARO – inserir o Estado na rota nacional e internacional da associação brasileira de observadores de aves. Essa medida deverá aumentar bastante as visitas de turistas que apreciam pássaros;

d) FEIRAS E CONVENÇÕES – aproveitar a estrutura do Centro de Convenções do Estado para atrair realização de Feiras e Convenções Nacionais e Internacionais.

NOVA MATRIZ ECONÔMICA DO AMAZONAS: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR

Precisamos, urgentemente, diminuir a dependência da ZFM. Quinhentos mil empregos estão, hoje, nas mãos do presidente de plantão.

Este Plano tem um só objetivo: um poderoso instrumento indutor de desenvolvimento para todo o Estado: de Tabatinga e Benjamin Constant até Parintins. De Boca do Acre a Barcelos. Desenvolvimento este que só fará sentido se levar oportunidades e renda para cada um dos amazonenses, em todas as regiões do nosso Estado. As riquezas do Amazonas ficarão nas mãos do seu povo.

A Nova Matriz Econômica do Amazonas vai levar emprego e renda para todo o Amazonas. E esse processo passa pelo desenvolvimento regional, com 100% dos recursos do FTI (Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Amazonas) sendo destinados aos municípios do interior amazonense. A previsão para 2023 é de R\$ 1,7 bilhões.

Com isso vamos impulsionar matrizes históricas do nosso estado que hoje estão abandonadas, como a Piscicultura e a produção rural. Hortifrutí, fármacos, cosméticos, a força das riquezas naturais do Estado irá transformar o historicamente abandonado interior.

Ricardo Nicolau vai liderar um grande movimento que vai conectar todo o estado. Conexão tecnológica sim, mas, acima de tudo, conectar nossa gente das calhas dos rios. Caboclos que gritam por oportunidades para, simplesmente, crescer na vida.

Para os jovens, teremos as novas profissões do mundo digital. Cursos como gerência de nuvem, análise de dados e design de interfaces, desenvolvedores de aplicativos, entre outros, trarão renda para jovens conectados em todo o estado.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA CULTURA E INDÚSTRIA CRIATIVA

O mundo exige a floresta em pé. Contudo, vamos mostrar aos grandes players internacionais que não é possível manter floresta em pé com o povo na miséria. Com um plano robusto de manejo sustentável da floresta, vamos chamar empresas como Google, Fundação Bill Gates, o empresário Elon Musk, para conectar todo estado e gerar oportunidades para os jovens amazonenses.

Um grande plano de geração de renda, conectado com o que existe de mais avançado em tecnologia e inovação. Associado ao programa Amazonas Digital, vamos investir na cultura popular como fonte de geração de emprego e renda para artistas visuais, músicos, cenógrafos, alegoristas, figurinistas, fotógrafos, videomaker e toda a cadeia produtiva da indústria cultural.

PISCICULTURA

A produção de fertilizantes irá proporcionar o incremento da produção de milho, trazendo fábricas de ração para o estado. Hoje, grande parte da produção de tabaqui consumido no estado vem de Roraima e Rondônia. Isto ocorre pela falta de insumos e assistência técnica necessária para o incentivo à produção do pescado. Problemas históricos, que impedem o desenvolvimento deste importante arranjo produtivo, como falta de condições para o escoamento da produção, tanques para piscicultura de cativeiro, caminhões frigoríferos, entre outros, serão enfrentados.. Na região do médio Solimões, o manejo do pirarucu será apoiado pelo governo.

PECUÁRIA DE CORTE

Nos locais onde se encontram áreas de pastagens degradadas, a partir de um programa de assistência técnica ao produtor, será incentivada a pecuária de corte, na região de Apuí, Humaitá, Matupi, Lábrea e Boca de Acre, locais onde o produtor será orientado a produzir preservando a floresta.

HORTIFRUTI

O açaí de Codajás e Anori, a laranja e a banana de Rio Preto da Eva, o abacaxi de Novo Remanso, a melancia de Manicoré, o café da BR 104, a farinha de Uarini, todas essas culturas terão assistência técnica e condições adequadas para o escoamento da produção, para que o produtor possa se desenvolver e gerar renda também para outras famílias destas e de outras regiões do Estado.

FÁRMACOS E COSMÉTICOS

Castanha da Amazônia em Eirunepé, óleo de andiroba, em Amaturá, babaçu de Manaquiri, hoje este importante arranjo produtivo leva para fora do estado toda a produção local. Com apoio do IDEAM, AFEAM e ADS fortalecidos, empregos serão gerados com o crescimento da exportação.

INVESTIR NO SOCIAL É CUIDAR DE TODAS AS PESSOAS

- Com o Programa de Emergência Alimentar vamos por comida no prato dos 500 mil amazonenses que passam fome.
- Dobrar o Auxílio Estadual de R\$ 150 para R\$ 300.
- Financiamento dos CRAS para dar apoio aos dependentes químicos.
- Criação de Clínicas Especiais para Autistas melhorando o atendimento especializado na rede pública de saúde.
- Criar políticas inclusivas para as mulheres, visando a segurança, garantia de direitos e equidade salarial.

INDÍGENAS

Para os indígenas, nossos povos originários, vamos valorizar seu conhecimento milenar, sua cultura, sua história. E fazer valer seus, direitos, mas não apenas isso, queremos que participem do governo desde agora, que falem, que proponham, que apresentem ideias e projetos. Teremos um governo preparado, diverso e inclusivo. Vamos ouvi-los. Venham com a gente trazer sua cultura e seu saber para que todos saibam que vocês são cidadãos amazonenses e brasileiros, donos das suas terras e do seu próprio destino e que toda ação referente ao seu desenvolvimento pessoal e coletivo será iniciada, antes de tudo, pelo diálogo.

JUVENTUDE, O FUTURO AGORA

Para os jovens, investimentos em educação, esporte e liberdade para desenvolvem todo o seu potencial criativo e empreendedor. Vamos incentivar que criem e sejam agentes dessa grande transformação. E que voem para ajudar a fazermos do Amazonas em um lugar melhor gente viver, exemplo para o mundo. Para aqueles que precisam de apoio, precisam se livrar da dependência do álcool e das drogas, daremos o suporte especializado, para que tenham de volta sua vida plena.

IGUALDADE PARA AS MULHERES

A escolha da vice-governadora, professora Cristiane Balieiro, reforça nosso total compromisso com as mulheres. Para as elas, segurança, respeito aos seus direitos, igualdade de oportunidades, saúde, mais espaço nos postos de comando do governo e estímulo ao empreendedorismo feminino.

IDOSO, MAIS CUIDADO

Para os idosos. Cuidados especiais e amor para aqueles que passaram a vida inteira cuidando dos seus e agora precisam de carinho e proteção. Políticas de saúde para o idoso, moradias especializadas, apoio psicológico, convívio social, lazer e muito amor. Vamos avançar sem deixar ninguém pra trás.

CRIANÇAS, NOSSO AMANHÃ

E para as crianças, os pequenos cidadãos do amanhã, os herdeiros do Amazonas que juntos construiremos a partir de hoje, afirmamos: vocês crescerão em um estado melhor, mais seguro, humanos e próspero. Vocês, seus pais e seus avós terão orgulho do estado que deixaremos pra vocês a partir do dia 1 de janeiro de 2023. **O Amazonas do nosso jeito!**

MERCADO DE CRÉDITOS DE CARBONO: FLORESTA EM PÉ É EMPREGO E RENDA PARA O NOSSO POVO

O Brasil e o mundo nos devem muito pelos serviços ambientais que prestamos ao planeta e ao país e devemos ser recompensados por isso. Nossos “rios voadores” são responsáveis pelo regime de chuvas no Centro Oeste e Sudeste e irrigam a pujança da agricultura brasileiras nessas regiões. Sem a floresta, nesta parte do Amazonas, o Brasil não seria a potência agrícola que é.

Mas não queremos favor de ninguém.

Vamos preparar o estado com mecanismos técnicos, legais e gestão, para implantar aqui em Manaus, no coração do estado mais preservado da Amazônia brasileira, um centro de negociação de crédito de carbono, a Plataforma Amazonas. Funciona assim: países poluidores como Estados Unidos, China e Europa, nos pagarão por mantermos a floresta em pé.

Esse dinheiro, pago em dólar e euro, será aplicado diretamente em benefícios daqueles que preservam o meio ambiente no estado. Será dinheiro direto na vida das pessoas, para programas de desenvolvimento sustentável do estado, com investimentos em educação, saúde, segurança, infraestrutura, trabalho e proteção para os que mais precisam.

Atualmente, o Mercado de Crédito de Carbono movimenta cerca de US\$ 1 trilhão (um trilhão de dólares), no mundo. Cada tonelada reduzida ou evitada de carbono na atmosfera corresponde então a 1 unidade de crédito de carbono. E, no Brasil, a previsão para os próximos anos é de que esse mercado dobre o nosso PIB.

No Amazonas precisamos ganhar dinheiro com a preservação da nossa floresta para sermos recompensados pelos países produtores, especialmente nos EUA, Ásia e Europa, principalmente pela nossa capacidade de manter e gerir a floresta.

Para isso, vamos implementar o Sistema Estadual de REED+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal), como ferramenta para receber pagamento por serviços ambientais no Amazonas.

O Brasil é pioneiro na implementação deste instrumento, há anos capta recursos internacionais com base na redução de desmatamento. Ações necessárias para viabilizar a proposta:

- a. Mapear as Unidades de Conservação do Estado que se enquadram para receber pagamentos pelos serviços ambientais ou crédito de carbono;
- b. Diagnosticar as potencialidades do estado para se habilitar a receber crédito de carbono e submeter os projetos para a arrecadação de verbas internacionais.

Isso vai gerar um grande mercado local, com prestação de serviços, redes de hotéis e novas oportunidades de emprego. Manaus vai se tornar um polo mundial de referência do mercado de carbono

E, para atender essas demandas, precisamos formar milhares de engenheiros florestais, botânicos, climatologistas, advogados especializados em direito ambiental e contratos internacionais.

Também vamos contratar consultorias nacionais e internacionais para o desenvolvimento do Mercado de Carbono em nosso estado. A Lei do Mercado de Carbono já foi aprovada pelo Governo Federal e deverá ser implementada já no 2º semestre de 2022.

POLO DIGITAL DE MANAUS

INVESTIR EM TECNOLOGIA CONECTANDO NOSSOS JOVENS COM O MERCADO DO FUTURO

Inovação, tecnologia, conexão. Essas três palavras estão definindo o novo mundo. E o Amazonas precisa, com urgência, ingressar nessa nova era, que vai colocar o estado, e sua gente, em um novo patamar. Por isso, elaboramos um grande plano de geração de renda, conectado com o que existe de mais avançado em tecnologia e inovação.

Inspirado em experiências que deram certo no Brasil, como o Porto Digital de Recife, e no exterior, o Polo Digital de Lisboa.

Para isso vamos fazer uma intervenção em todo o complexo de prédios que hoje estão em ruínas no entorno do Porto.

Vamos investir na capacitação dos nossos jovens formando os desenvolvedores digitais para trabalharem nesse mercado em plena expansão.

Também vamos estimular a realização de campeonatos mundiais de jogos eletrônicos associados à geração de novos formatos de turismo.

Cuidar das pessoas é muito importante. Mas o que transforma a vida é investir no seu desenvolvimento.

Vamos qualificar milhares e milhares de jovens para a evolução da internet, o metaverso, que é a interação do mundo real com o muito digital. Isso já está acontecendo em larga escala nos Estados Unidos, China e Europa e está chegando agora ao Brasil. O Amazonas tem pressa, vamos acelerar nosso desenvolvimento com as tecnologias e as cabeças do século XXI.

A EDUCAÇÃO É A BASE DO DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS

Vamos melhorar a Educação em nosso estado no ensino básico com iniciação tecnológica em convênio com as prefeituras. Nas escolas estaduais do ensino médio vamos qualificar os adolescentes e jovens estudantes para o mercado digital com o novo reforço da rede de satélites da Star Link, do empresário Elon Musk, que vai oferecer internet de banda larga de alta velocidade 5G, em toda a Amazonia.

Isso será feito por meio da oferta de equipamentos e treinamento para que professores e alunos possam aprender com essa nova tecnologia.

E no ensino superior vamos implantar vários cursos na UEA, propondo acordos de cooperação com a UFAM, com o INPA, com o INPE.

REFORMULAÇÃO DA UEA

A INOVA-UEA vai expandir sua área de atuação, com a criação de startups, incubadoras, cursos nas áreas de inovação e tecnologia. O Amazonas se transformará um grande hub de tecnologia para abastecer a nova economia nacional e internacional.

INOVA-CETAM

O novo CETAM irá lecionar, ainda no ensino médio, as novas profissões do mundo digital, gerando oportunidades e renda para os jovens amazonenses.

SAÚDE

Nosso compromisso é transformar a saúde pública do Amazonas em uma das melhores do Brasil.

SAÚDE NO INTERIOR

Implantação do CAIS – Centro de Atenção Integral à Saúde com ambulatório de especialidades e exames, que vai ter tipo 1, tipo 2 e tipo 3 dependendo do tamanho da cidade.

Vamos aumentar a complexidade dos hospitais melhorando a infraestrutura para que essas unidades tenham maior produtividade e capacidade de atendimentos sem o paciente precisar sair da cidade. Além disso, vamos construir novos Hospitais de Referência nos municípios polos.

Ajudar na produtividade dos municípios, entrando com parte dos recursos e equipamentos, instrumentos e disponibilizar TFD (Tratamento Fora de Domicílio) Intermunicipal, permitindo que o paciente saia do município com atendimento marcado, passagem e estadia.

SAÚDE EM MANAUS

Construção de uma maternidade de alto risco na Zona Leste, com mais de 300 leitos. Com isso, no médio prazo, o Instituto Dona Lindu vai ser transformado no Hospital da Mulher com todas as suas especialidades.

Aumentar a capacidade do CECON de 135 para 300 leitos.

Ampliação das urgências e emergências dos hospitais e prontos-socorros Platão Araújo, 28 de Agosto e João Lúcio.

Melhorar a produtividade, capacidade de atendimento, dos hospitais, transformando-os em hospitais e maternidade, fazendo com que esses hospitais possam resolver mais os problemas dos pacientes.

Ampliar o Adriano Jorge.

Ampliar a maternidade Ana Braga e fazer ampliação das outras maternidades.

Construir 4 Centros de Rádio Diagnóstico em Manaus equipados com toda a infraestrutura laboratorial e exames de imagem: ressonâncias, tomografia, ultrassonografia, raio-x, densitometria óssea, mamografia, exames gráficos e cardiológicos e toda a parte de imagem.

Investir em tecnologia na saúde, com cirurgias por videolaparoscopia, que diminui o tempo de internação do paciente no pós-cirúrgico.

Melhorar a gestão dos leitos hospitalares diminuindo em três vezes o tempo de permanência do paciente no hospital, equiparando a eficiência na gestão do tempo de permanência dos hospitais públicos com os hospitais privados. Isso vai aumentar a produtividade dos hospitais da rede pública.

Fazer com que o hospital Delphina Aziz funcione em sua integralidade, colocando o pronto-socorro pra funcionar e usando 100% da capacidade do hospital, hoje são usados apenas 10%.

Ampliar o atendimento das policlínicas CMES e CNES, que hoje utilizam 1/3, ampliando a rede contratada e utilizando períodos noturnos e finais de semana para acabar com a fila, fazendo uma reestruturação do sistema de regulação do estado, agilizando no atendimento.

SAÚDE COM TECNOLOGIA

Com a internet de alta velocidade, vamos investir no atendimento de telemedicina com médicos especialistas atendendo online, oferecendo atenção integral à saúde da população.

ENERGIA LIMPA

Vamos aumentar o fornecimento de energia no estado por meio de fontes renováveis e limpas para dar sustentabilidade ao desenvolvimento do Amazonas.

Para isso, vamos investir muito em energia solar, sistemas isolados off grid de geração de energia solar e sistemas on grid ligando a energia gerada pelos painéis solares à rede de energia da Amazonas Energia. Com isso vamos baratear a oferta de energia nas comunidades rurais isoladas, eliminando a necessidade de geradores movidos a óleo diesel.

MAIS SEGURANÇA COM INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA, INTELIGÊNCIA E VALORIZAÇÃO DA FORÇA POLICIAL.

Hoje, nosso povo está subjugado pelo tráfico de drogas. A violência explode em todo o estado, mas nós vamos agir. Inteligência, polícia científica, Polícia Militar nas ruas, tecnologia, vigilância eletrônica, polícia civil equipada, treinada, disciplinada, polícia ambiental, cooperação técnica, com Polícia Federal e Forças Armadas e acordos de cooperação e de financiamento com agências internacionais de combate ao tráfico de drogas, será a linha mestra da nova política de segurança do Amazonas a partir de janeiro de 2023. Vamos agir rápido, o Amazonas tem pressa.

Para melhorar a eficiência da malha de segurança do estado é preciso investir em tecnologia, inteligência, valorização dos agentes e contratação por concurso de novos policiais. Nossa polícia civil será fortalecida, com equipamentos, estrutura, serviços especializados e policiais preparados.

Aumentar a presença do estado na Tríplice Fronteira como um agente no combate e repressão ao narcotráfico internacional, em cooperação com as Forças Armadas e com a Polícia Federal.

Segurança também se faz com política social; com investimento em educação e no esporte para os jovens; na melhoria da iluminação pública. E tudo isso será feito em parceria com os municípios.



77

E para finalizar, registramos como nosso compromisso, as palavras do poeta amazonense Thiago de Melo, no poema O Estatuto do Homem.

*“Fica decretado que agora vale a verdade,
que agora vale a vida,
e que de mãos dadas,
trabalharemos todos pela vida verdadeira”*

O Amazonas do nosso jeito

GOVERNADOR
RICARDO
NICOLAU
VICE CRISTIANE
BALIEIRO

